

## FORMAÇÃO CONTINUADA EM UMA ESCOLA ANDARILHA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Daiane Ferreira Ferreira <sup>1</sup>  
Elaine Corrêa Pereira <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo apresenta reflexões preliminares sobre a formação continuada de professoras, realizada no âmbito de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Educação de Jovens e Adultos Paulo Freire no município do Rio Grande/RS. Nos diálogos trilhados com professoras neste contexto objetivamos investigar se a formação continuada contribui para a reflexão da prática das professoras e se isso implica no fazer pedagógico. Ressaltamos, que a escola possui um diferencial, pois ela vai até as comunidades que há demanda da EJA se configurando numa escola andarilha. E isso é mais um desafio se tratando da formação continuada, visto que o público atendido é diverso e com especificidades. Metodologicamente, o trabalho ancora-se na abordagem qualitativa utilizando-se das experiências vivenciadas nos espaços formativos. Utilizamos como aporte teórico o posicionamento dos seguintes teóricos: Freire (2014, 2015), Soares (2011), Anadon e Gonçalves (2018). As reflexões feitas demonstram que a formação continuada é um importante espaço para o empoderamento e construção da identidade da professora da EJA como também um exercício fundamental para a reflexão sobre a práxis. A partir do exposto podemos observar também, uma mudança no olhar das professoras quanto a formação continuada, seu papel enquanto sujeito social e transformações na prática docente.

**Palavras-chave:** formação continuada, professoras da EJA, escola andarilha,

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Curso de Pós-graduação Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, [daiane.ferreira13@outlook.com](mailto:daiane.ferreira13@outlook.com);

<sup>2</sup> Orientadora e Professora Titular da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, [elainecorrea@furg.br](mailto:elainecorrea@furg.br);